

E AÍ, VAI ASSUMIR? - O impacto das experiências de paternidade adolescente na construção social das masculinidades

Carla Juliana Loiola de Oliveira (UFC)¹,
juliana.loiola87@gmail.com

Antonio Cristian Saraiva Paiva (UFC)²,
cristianspaiva@gmail.com

RESUMO

A adolescência é tida como um período da trajetória pessoal em que socialmente se espera o adiamento de algumas vivências, dentre elas a parentalidade. Mas, de acordo com o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), a cada sete bebês nascidos, um é filho de mãe adolescente. Assim, justifica-se a problematização em torno dessa temática e desenvolve-se esta pesquisa com o objetivo de lançar um olhar multidimensional para tal fenômeno. Este estudo se propõe descritivo, de natureza qualitativa realizado com casais e garotos pais em uma faixa etária que compreende o que socialmente convencionou-se considerar adolescência, que passaram pela primeira vez pela experiência parental. Os participantes tinham idades entre 14 e 22 anos, moravam e possuíam nível socioeconômico baixo. Como percurso metodológico optou-se pelas narrativas de vida obtidas na imersão em campo em escolas da rede pública estadual de Fortaleza, uma escola do interior do estado do Ceará (que contou com a ajuda de uma das professoras da escola para intermediar o acesso às informações) e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará, entre julho de 2023 e o presente momento e submetidas à análise de seu conteúdo utilizando como suporte teórico metodológico a perspectiva etnossociológica proposta por Berteaux. Os principais resultados indicaram que adolescentes pais e mães atribuíram percepções distintas de vivências de tempo e de ocupação dos espaços por seus corpos em decorrência da experiência da parentalidade. Os jovens pais destacaram suas atribuições como responsáveis pelo provimento da família com o tempo pautado pelos marcadores laborais e/ou dos estudos, enquanto as jovens mães ressaltaram as suas vivências de cuidado com o bebê, tais perícias modeladoras da compreensão da passagem de tempo e de experimentação dos espaços sociais ocupados ou não por seus corpos, cumpre ressaltar que a pesquisa ainda está em curso. Para concluir momentaneamente, ressalta-se a importância da continuidade de pesquisas nessa área, dada a ocorrência significativa desse fato como evento social.

¹ Doutoranda em Sociologia (UFC). Mestre em Planejamento em Políticas Públicas (UECE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1393333739435701>

² Doutor em Sociologia (UFC). Orientador. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2635234979088002>

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Gênero; Parentalidade Precedente; Adolescência; Paternidade.

REFERÊNCIAS

AMBRA, Pedro. **O que é um homem?** Psicanálise e história da masculinidade no Ocidente. São Paulo: Annablume, 2015.

BADINTER, E. **XY: sobre a identidade masculina.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BARRETO, Polliana de Luna Nunes; HOLANDA, Patrícia Helena Carvalho. Aproximações entre ciência e gênero na constituição de representações do feminino na modernidade. 2018.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos.** Natal: Edufrn, 2010.

BORIS, G. D. J. B. **Falas de homens: a construção da subjetividade masculina.** São Paulo, SP: Annablume, 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina.** Tradução Maria Helena Kühner. – 19ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998.

BOZON, Michel. *Sociologia da Sexualidade.* Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam: os limites discursivos do “sexo”.** São Paulo: n – 1 edições, 2019.

BUTLER, Judith. Corpos que Pesam: Sobre os limites discursivos do “sexo”. In: LOURO, Guacira Lopes. O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

BUTLER, Judith. **Desfazendo gênero.** São Paulo: Editora Unesp, 2022.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2018.

CERQUEIRA, Daniel *et al.* **Atlas da violência 2021.** Brasília: IPEA, n. 22, 2021.

CIAMPA, Antônio da Costa. **A Estória do Severino, a História da Severina:** um ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Brasiliense, 1996.

CONNELL, Raewyn. **Gênero: Em termos Reais**. São Paulo: nVersos, 2016.

CONNELL, Raewyn. **Gênero: Uma Perspectiva Global**. São Paulo: nVersos, 2015.

CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. **Revista Estudos Feministas**, v. 21, n. 01, p. 241-282, 2013.

CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jaques; VIGARELLO, Georges. **História da Virilidade: A virilidade em crise? Séculos XX-XXI**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

CUMMINS, Gordon. Social and psychological factors associated with teenage pregnancy-abstract. **West Indian med. j**, p. 262-262, 1970.

DE OLIVEIRA, Pedro Paulo. **A construção social da masculinidade**. Editora UFMG, 2004.

DIAS, Ana Cristina Garcia; PAULINO, Geanne Pereira Alves; PATIAS, Naiana Dapieve. Paternidade adolescente: Um estudo sobre autopercepções do fenômeno. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 7, n. 2, 2013.

ELIAS, Norbert. A civilização dos pais. **Sociedade e estado**, v. 27, p. 469-493, 2012.

GAGNON, John H. **Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade**. Trad.: Lucia Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 2002.

GROPPO, Luís Antonio. **Introdução à sociologia da juventude**. Paco Editorial, 2017.

HEILBORN, Maria Luiza et al. Aproximações socioantropológicas sobre a gravidez na adolescência. **Horizontes antropológicos**, v. 8, p. 13-45, 2002.

HEILBORN, Maria Luiza. Fazendo gênero? A antropologia da mulher no Brasil. In: DE OLIVEIRA COSTA, Albertina et al. **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2019.

KAFKA, F. **Carta ao Pai**. Belo Horizonte: Boa Viagem, 2010.

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do Tempo: estudos sobre história**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

LE BRETON, David. **Antropologia do Corpo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

LE BRETON, David. **Uma Breve História da Adolescência**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2017.

LE BRETON, David. **A Sociologia do Corpo** 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

LOURO, Garcia Lopes. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

MACHADO FILHO, José Abílio et al. Cesariana: Levantamento Estatístico de 1089 Operações Realizadas na Maternidade Carmela Dutra. 1979.

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. In: FORACCHI, Marialice M. (Org). **Mannheim**. Col. Os Grandes Cientistas Sociais, n. 25. São Paulo: Ática, 1982, p. 67-95.

MIRRA, Antônio Pedro. Epidemiologia do Câncer de Mama. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 26, n. 1, p. 75-78, 1976.

MOORE, Henrietta L. Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência. **cadernos pagu**, n. 14, p. 13-44, 2000.

MOURÃO, Victor Luiz Alves. Temporalização do espaço social: apontamentos para uma sociologia do tempo. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 52, n. 1, p. 69-79, 2016.

MUSZKAT, Malvina E. **O homem subjugado: o dilema das masculinidades no mundo contemporâneo**. Summus Editorial, 2018.

NASS, Evelin Matilde Arcain et al. Vivências da maternidade e paternidade na adolescência. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 31, n. 2, 2017.

NOLASCO, Sócrates Alvares. **O mito da masculinidade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

NOMINÉ, B. **Sobre identidades e identificações: conferências (2014 – 2015)**. São Paulo: Blucher, 2018.

OLIVEIRA, Milene Maria Saalfeld de et al. Paternidade na adolescência: prevalência e fatores associados em uma amostra comunitária de jovens. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3487-3494, 2015.

OSTERNE, Maria Socorro Ferreira. **Família, pobreza e gênero: o lugar da dominação masculina**. Fortaleza: Eduece, 2001.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In: VAREJÃO, Adriana et al. **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2020.

PARKER, Richard. Cultura, economia política e construção social da sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes. *O Corpo Educado: Pedagogias da Sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

POMIAN, Krzysztof. Enciclopédia Einaudi, vol. 29 (Tempo/Temporalidade). Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.

RATTS, Júnior. O pênis fala coisas que eu não sei dizer: para pensar em uma nova história do masculino. **Revista Periódicus**, v. 1, n. 6, p. 71-94, 2016.

RODRIGUES, Carla. **O luto entre clínica e política: Judith Butler para além do gênero**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

ROOPNARINESINGH, Syam S. The young primigravida. 1970.

ROUDINESCO, Elisabeth. **Dicionário de psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

SAHLINS, Marshal. **Cultura e Razão Prática: Conclusão**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

SCOTT, Joan Wallach; LOURO, Guacira Lopes; SILVA, Tomaz Tadeu da. Gênero: uma categoria útil de análise histórica de Joan Scott. **Educação & realidade. Porto Alegre. Vol. 20, n. 2 (jul./dez. 1995), p. 71-99**, 1995.

TAVARES, Breitner. Sociologia da Juventude: da juventude desviante ao protagonismo jovem da Unesco. **Sociedade e Cultura**, v. 15, n. 1, p. 181-191, 2012.

WELLER, Wivian. A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim. **Sociedade e Estado**, v. 25, p. 205-224, 2010.